

PROPOSTA DE INTERVENÇÃO URBANA PARA A BARRA DE JEQUIÁ, JEQUIÁ DA PRAIA, ALAGOAS.

*PROPUESTA DE INTERVENCIÓN URBANA PARA BARRA DE JEQUIÁ, JEQUIÁ DA PRAIA,
ALAGOAS.*

*PROPOSAL FOR URBAN INTERVENTION FOR BARRA DE JEQUIÁ, JEQUIÁ DA PRAIA,
ALAGOAS.*

Eixo temático: interfaces entre universidade e sociedade através do projeto: ensino, pesquisa e extensão.

Maria Veronica Lins Palmeira

Mestre em Arquitetura e Urbanismo, professora do Centro Universitário CESMAC

Resumo: Este artigo configura-se como um relato de experiências referente aos projetos de extensão desenvolvidos em 2010 e 2011 e ao projeto de pesquisa aplicada realizado entre 2011 e 2012, cuja localidade objeto das propostas é a Barra de Jequiá, Jequiá da Praia-AL. Os procedimentos metodológicos foram realizados com a participação da população, através de reuniões de sensibilização, visitas de campo e de oficinas comunitárias. Os resultados obtidos aliam as atividades desenvolvidas pela população com as atividades turísticas, para atender às necessidades locais. A execução das propostas possibilitará a melhoria na qualidade de vida e a equidade social possibilitando o desenvolvimento urbano.

Palavras-chave: Intervenção Urbana; Barra de Jequiá; Jequiá da Praia; Alagoas.

Resumen: ESTE ARTÍCULO SE PRESENTA COMO UN RELATO DE EXPERIENCIAS EN RELACION CON LOS PROYECTOS DE EXTENSIÓN DESARROLLADAS EN 2010 Y 2011 Y SE APLICÓ PROYECTO DE INVESTIGACIÓN LLEVADO A CABO ENTRE 2011 Y 2012, CUYA UBICACIÓN ES EL OBJETO DE LA PROPUESTA BARRA DE JEQUIÁ, JEQUIÁ DA PRAIA-AL. LOS PROCEDIMIENTOS METODOLÓGICOS SE LLEVARON A CABO CON LA PARTICIPACIÓN DE LA POBLACIÓN, A TRAVÉS DE REUNIONES DE SENSIBILIZACIÓN, VISITAS DE CAMPO Y TALLERES COMUNITARIOS. LOS RESULTADOS SE COMBINAN LAS ACTIVIDADES DE LA POBLACIÓN CON LAS ACTIVIDADES TURÍSTICAS A LAS NECESIDADES LOCALES. LA APLICACIÓN DE LAS PROPUESTAS PERMITIRÁ LA MEJORA EN LA CALIDAD DE VIDA Y LA EQUIDAD SOCIAL QUE PERMITE EL DESARROLLO URBANO.

Palabras-clave: Intervención Urbana; Barra de Jequiá; Jequiá da Praia; Alagoas.

Abstract: THIS ARTICLE CONFIGURES ITSELF AS A RECORD OF EXPERIENCES REGARDING THE EXTENSION PROJECTS DEVELOPED IN 2010 AND 2011 AND APPLIED RESEARCH PROJECT CONDUCTED BETWEEN 2011 TO 2012, WHICH LOCALITY IS THE OBJECT OF THE PROPOSALS BARRA DE JEQUIÁ, JEQUIÁ DA PRAIA-AL. THE METHODOLOGICAL PROCEDURES WERE PERFORMED WITH THE PARTICIPATION OF THE POPULATION, THROUGH SENSITIZATION MEETINGS, FIELD VISITS AND COMMUNITY WORKSHOPS. THE RESULTS COMBINE THE ACTIVITIES OF THE POPULATION WITH TOURISM ACTIVITIES TO MEET LOCAL NEEDS. THE IMPLEMENTATION OF THE PROPOSALS WILL ENABLE IMPROVED QUALITY OF LIFE AND SOCIAL EQUITY ENABLING URBAN DEVELOPMENT.

Keywords: Urban Intervention; Barra de Jequiá; Jequiá da Praia; Alagoas.

PROPOSTA DE INTERVENÇÃO URBANA PARA A BARRA DE JEQUIÁ, JEQUIÁ DA PRAIA, ALAGOAS.

INTRODUÇÃO

A intervenção proposta é da área de atuação do desenvolvimento urbano e se constitui como uma proposta de intervenção urbana para uma localidade que se configura como um atrativo turístico do litoral sul alagoano, sendo esta denominada de Barra de Jequiá.

Barra de Jequiá é um povoado que localiza-se no município de Jequiá da Praia-AL o qual faz parte da Região Central do Estado de Alagoas e pertence à Mesorregião Geográfica do Leste Alagoano e à Microrregião de São Miguel dos Campos. Localiza-se a aproximadamente 68 km de Maceió pela AL-101-Sul e faz parte do sistema lagunar do sul do Estado, onde lagoas e estuários conferem importância para a pesca de pequena escala (Figura 1). O município possui ecossistemas como o mar e as lagoas, sendo estas a lagoa Jequiá, lagoa Azeda, lagoa Jacarecica, lagoa do Taboadó, lagoa do Fresco, lagoa da Lavagem, lagoa Escura. O povoado em estudo possui aproximadamente 169 moradores¹ e concentra os principais equipamentos turísticos do município.

Figura 1 - Localização Geográfica do Município de Jequiá da Praia-AL.



Fonte: IBGE (2005), adaptado por PALMEIRA (2007).

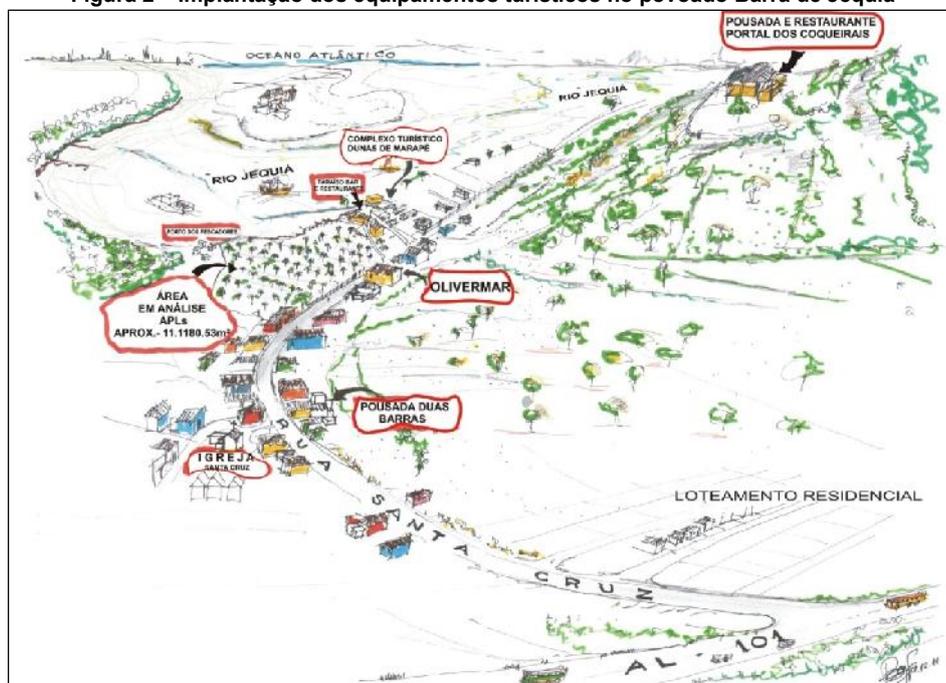
Quanto à demanda turística do município existe um levantamento realizado pela Secretaria Municipal de Turismo que aponta a quantidade de

¹ Esse número refere-se à quantidade de pessoas atendidas pelo Programa Saúde da Família - PSF (em 22 de julho de 2009) e não inclui a população flutuante das casas de veraneio.

aproximadamente 28.400 turistas por ano, sendo 17.400 na alta temporada e 11.000 na baixa temporada. O complexo turístico existente na localidade Barra de Jequiá recebe aproximadamente 2500 pessoas por semana na alta temporada e 700 pessoas na baixa temporada² e os principais atrativos turísticos divulgados são o mar e a lagoa Jequiá. Destaca-se que os serviços de infraestrutura urbana, ainda não são suficientes para atender à crescente demanda. Há necessidade de implantação de equipamentos urbanos para atender à população local e também aos visitantes (PALMEIRA, 2007).

Os equipamentos turísticos³ estão distribuídos ao longo do povoado, tanto no início, núcleo original, como na margem do rio e na praia (Figura 2). A maior parte deste espaço, antes ocupado por sítios de coqueiros, foi substituído por restaurantes, pousadas, um complexo de lazer e por algumas casas residenciais e de veraneio. Novas casas de veraneio foram construídas por sua vez substituindo antigas residências (Figura 3). O crescimento desta localidade não tem sido ordenado, o que propicia as ocupações em áreas próximas aos manguezais, e a conseqüente degradação ambiental (PALMEIRA, 2007).

Figura 2 – Implantação dos equipamentos turísticos no povoado Barra de Jequiá

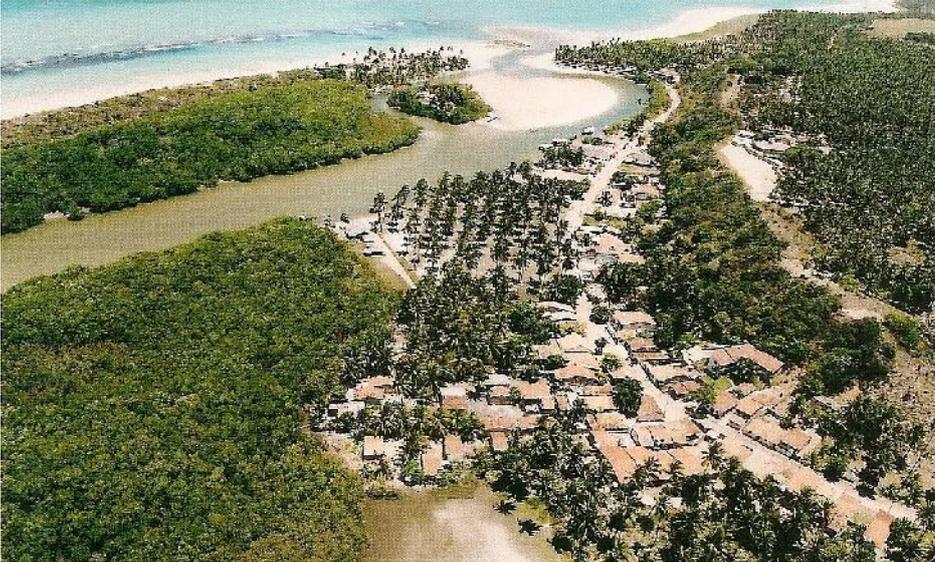


Fonte: GOMES FILHO, Pedro Baêta, 2011.

² Dados quantitativos referentes à demanda de visitantes no Complexo de Lazer Dunas de Marapé (controle através dos cartões entregues aos visitantes), obtidos na Secretaria de Turismo e Esportes, no ano de 2007.

³ Restaurantes, pousadas, complexo de lazer.

Figura 3 - Vista aérea do povoado Barra de Jequiá, destaque para ocupação desordenada.



Fonte: ASSISTEL TURISMO DISTRIBUIDORA

Pode-se observar que a comunidade não tem participado ativamente da atividade turística. Apesar de algumas pessoas trabalharem nos empreendimentos existentes, isso não tem correspondido a melhorias na qualidade de vida da população de um modo geral, e por isso vale ressaltar que “[...] o desenvolvimento que importa não é ou deve ser meramente econômico, mas sim sócio-espacial” (SOUZA, 2007, p.96). Em relação ao desenvolvimento como um conceito amplo podemos citar que:

Um conceito de desenvolvimento [...] precisa acentuar a idéia de que cada povo, cada grupo social, deve possuir a autonomia necessária para definir o conteúdo desse conceito de acordo com as suas próprias necessidades e de conformidade com as suas características culturais (SOUZA, 1996, p.10).

O desenvolvimento econômico é uma vertente muito importante para qualquer cidade ou país, porém não deve ser a mais importante. Um local que vive para economia e modernização e se desenvolve somente para elas, não se preocupa com a sociedade e suas verdadeiras necessidades humanas e psicológicas, ou seja, seu bem estar (SOUZA, 2007).

Diante desta postura quanto ao desenvolvimento como uma questão ampla e não apenas de crescimento, seja econômico ou físico, o presente projeto propõe alternativas que aliam o crescimento das atividades turísticas com as necessidades da população local.

METODOLOGIA

A proposta de intervenção urbana para o povoado Barra de Jequiá foi elaborada adotando o método do planejamento participativo e tendo como referência as exigências do APL – Turismo, Lagoas e Mares do Sul, assim como o Plano Diretor do município de Jequiá da Praia e outros projetos propostos pelo Poder Público Municipal para o local. A comunidade foi a protagonista do processo de discussão do desenho preliminar (1ª fase 2011) e durante a elaboração do desenho preliminar urbanístico (2ª fase 2012).

A participação da comunidade foi assegurada por meio de reunião de sensibilização, visitas de campo, desenho do lugar (elaboração de mapas mentais⁴) e oficinas comunitárias. Os procedimentos metodológicos foram distribuídos em 04 (quatro) etapas. A etapa 1 correspondeu ao Planejamento, Sensibilização e Mobilização do Povoado Barra de Jequiá, e consistiu no planejamento e na realização de atividades preliminares, necessárias à execução do Plano de Ação⁵. Na etapa 2 foi realizada a Leitura Técnica interpretativa Comunitária do Povoado Barra de Jequiá e a Elaboração do Diagnóstico. Na terceira etapa foi realizada a Formulação de Propostas pela Comunidade para a Elaboração do Desenho Preliminar Urbanístico. Na quarta etapa foi concluída a proposta de Desenho Preliminar Urbanístico para o povoado Barra de Jequiá.

Na oficina comunitária, realizada no dia 06/08/2011 (sensibilização e leitura técnica e interpretativa), houve uma boa participação das pessoas que vivem na localidade e foram apresentados a elas os objetivos dos novos projetos (2011 e 2012) e foi exposto um pôster referente ao projeto de extensão “Propostas de Desenvolvimento para a Comunidade da Barra de Jequiá, Jequiá da Praia, Alagoas”, realizado em 2010, o que resultou na identificação da própria comunidade nas fotos e nos mapas (Figura 4). A população apontou as prioridades e um terreno para a elaboração da proposta de intervenção urbanística e propôs a elaboração de uma maquete, junto com a nossa equipe,

⁴ Os mapas mentais são desenhos feitos pelas pessoas da comunidade representando o local em que elas vivem e como gostariam que fosse este local. É um método que tem um caráter lúdico e que ajuda na compreensão das formas de representação dos mapas temáticos pela comunidade.

⁵ As atividades preliminares ao Plano de Ação foram iniciadas no projeto “Propostas de Desenvolvimento para a Comunidade da Barra de Jequiá, Jequiá da Praia, Alagoas”, em 2010.

com o intuito de representar espacialmente as idéias da comunidade para atender às necessidades da população e gerar renda através das atividades de turismo e lazer.

Figura 4 - Oficina para discussão e definição de prioridades, realizada na praçinha da Barra de Jequiá, 06/08/2011.



Fonte: Saraiva, Gilsilene

Em seguida foi feita a sistematização dos dados da oficina comunitária, organização e tratamento dos dados e informações obtidos, e percebeu-se que o terreno apontado pela comunidade encontra-se numa área estratégica do povoado sendo favorável para implantação de um equipamento turístico de uso público, foi discutido pela equipe a possibilidade da implantação de estacionamento em um terreno mais próximo da rodovia AL 101 Sul com intuito de não criar barreiras visuais devido ao grande porte dos ônibus utilizados para o transporte de turistas, desta maneira induzindo os turistas e visitantes a caminharem e assim conhecerem melhor a comunidade.

Em seguida foi feita uma Análise sobre o Desenvolvimento Urbano e a dinâmica local e foram buscadas informações específicas quanto à legislação ambiental e urbanística aplicada à localidade inclusive o Plano Diretor do município para a definição de áreas adequadas para a implantação da proposta.

No dia 19/11/2011 foi realizada uma visita técnica cujo objetivo inicial era o levantamento fotográfico do terreno proposto pela população e a elaboração de

uma maquete junto com a comunidade local. Porém, nesse dia a população não compareceu à oficina o que implicou no adiamento da elaboração da maquete. Foi realizado o levantamento fotográfico (Figura 5) e o registro da locação e quantidade de coqueiros existentes no terreno, assim como o levantamento físico das dimensões da via pavimentada e da área destinada ao passeio público.

Figura 5 – Vista central do terreno apontado pela população, destaque para o coqueiral, o manguezal e o porto dos pescadores, 19/11/2011.



Fonte: Palmeira, Maria Veronica L.

Houve a sistematização dos dados obtidos nessa visita através de relatórios individuais. Após a realização das oficinas foi sistematizado o programa definido junto com a população que embasa a elaboração da proposta. A maquete física foi elaborada pelo grupo de alunos, até a etapa de representação do terreno (Figura 6) com o intuito de estudar o relevo e as possibilidades de implantação da proposta de intervenção urbanística que foi elaborada com base no programa urbanístico apontado pela população local, o que enriquece este trabalho.

Figura 6 – Maquete física com a representação do terreno da Barra de Jequiá.



Fonte: GOMES FILHO, Pedro Baêta, 17/03/2012.

A visita ao povoado, realizada no dia 14/01/2012, teve como objetivo atualizar o Mapa de Uso do Solo e a aplicação de entrevistas (Quadro 1) que continham 04 perguntas cada, sendo duas perguntas sobre o artesanato e as demais atividades desenvolvidas pela população e mais duas questões com a solicitação para que os entrevistados fizessem desenhos que representassem o local. Houve resistência quanto ao atendimento desta solicitação e poucos se dispuseram a atendê-la. Além dessas atividades foi possível fazer a travessia para conhecer o Complexo de Lazer e as praias do povoado, onde se concentram as atividades turísticas (Figura 7).

Quadro 1 – Entrevista aplicada com a população da Barra de Jequiá

A – Estas perguntas são para sabermos mais sobre o artesanato e demais atividades desenvolvidas no povoado Barra de Jequiá:
1. O(a) Sr(a) conhece o artesanato desenvolvido na região? Caso afirmativo qual são esses produtos?
2. O(a) Sr(a) participa da confecção do artesanato local? Caso afirmativo qual o produto confeccionado? Caso negativo quais as atividades que participa?
B – Estas perguntas são para conhecermos melhor o povoado Barra de Jequiá:
1. O(a) Sr(a) poderia fazer um desenho do povoado Barra de Jequiá
2. O(a) Sr(a) poderia fazer um desenho de como gostaria que fosse o povoado Barra de Jequiá?

Fonte: Agenda de entrevista aplicada com a população da Barra de Jequiá, no dia 14/01/2012.

Figura 7 – Vista da praia da Barra de Jequiá, destaque para as barracas e guardas-sol coloridos, dia 14/01/2012.



Fonte: Saraiva, Gilsilene

A sistematização dos dados coletados durante essa visita foi iniciada com a elaboração de relatórios individuais e com a tabulação das entrevistas. Foi realizada outra visita técnica, no dia 22/07/2012 com o intuito de esclarecer as dúvidas quanto à implantação do loteamento Guido Carvalho e para registrar o início da implantação da praça do povoado (Figura 8). Além das visitas de campo foram realizadas reuniões na Instituição de Ensino Superior para o acompanhamento, avaliação do desenvolvimento dos projetos e conclusão dos mesmos.

Figura 8 – início da implantação da Praça da Barra de Jequiá, dia 22/07/2012.



Fonte: Saraiva, Gilsilene

DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

Aponta-se como resultados, a necessidade de uma intervenção para melhoria da localidade, incluindo as habitações dos residentes e infraestrutura adequada para que a população local possa usufruir do potencial turístico e das transformações relacionadas às atividades turísticas. Nos referidos projetos a própria população apontou suas necessidades e do local onde vivem, durante a realização das oficinas.

O povoado não oferece uma boa infraestrutura para receber tantas pessoas, a começar pela falta de estacionamento para os ônibus. Hoje o povoado só conta com um estacionamento particular que comporta ônibus, sendo este, parte integrante do Complexo de Lazer Dunas de Marapé, forçando os outros a estacionarem ao longo da única rua do povoado (Figura 9).

Figura 9 – Veículos estacionados ao longo da rua Santa Cruz.



Fonte: Saraiva, Gilsilene, 14/01/2012

Quanto ao desenvolvimento urbano e a dinâmica local observa-se que a população apesar de viver num lugar com grande potencial turístico a ser explorado não usufrui diretamente do local, e nota-se também uma falta de infraestrutura necessária para atender à crescente demanda de turistas e visitantes. A participação da comunidade nas atividades turísticas corresponde a 8%, uma quantidade pequena diante da potencialidade existente.

Quanto às potencialidades existentes pode-se destacar as atividades desenvolvidas pela população e ressaltar que até o momento não foi identificado um produto que seja símbolo da localidade, que possibilitasse relacionar o objeto ao lugar, inclusive algumas pessoas que vivem no povoado, não souberam dizer o que era produzido lá, enquanto artesanato local (Tabela 1). Mas foi possível, através das entrevistas, identificar alguns produtos e atividades existentes (Figuras 10 e 11). Foram 08 entrevistados e destes, 06 confeccionam artesanato e 02 não confeccionam.

MATÉRIA-PRIMA UTILIZADA NO ARTESANATO E DEMAIS PRODUTOS DA REGIÃO	ARTESANATO E PRODUTOS DO POVOADO
Côco – citado por 03 pessoas	Xuxinha de tecido – citada por 02 pessoas
Quebra-queixo	Tenerife – citado por 02 pessoas
Escamas de peixe (roupa, brincos) – citada por 03 pessoas	Tiara
Palha do coqueiro	Roupa
Palha ouricuri – citada por 04 pessoas	Roupa de praia
Linha	Fuxico
Tenerife	Cocada
Bijouterias (brincos) – citadas por 02 pessoas	Comidas típicas (restaurante)
Miniatura de madeira	Abajur
Conchas – citada por 02 pessoas	Brinco
Bolinha de gude	Colar
Cano de PVC	Doce caseiro
Crochê – citado por 02 pessoas	Flores
Filé	Porta caneta
Semente olho de boi	Porta chaves

Tabela 1 – Artesanato e demais atividades desenvolvidas na região e no povoado Barra de Jequiá
Fonte: Entrevistas aplicadas com a população da Barra de Jequiá, no dia 14/01/2012.

Figura 10 – Cocada do Zé da Ana (Sr. José Antônio).



Fonte: Saraiva, Gilsilene, 19/11/2011

Figura 11 - Capa para almofada em tenerife, confeccionada por Maria de Fátima.



Fonte: Saraiva, Gilsilene, 14/01/2012

Diante desta realidade local, das necessidades apontadas pela população e das ações definidas como prioritárias durante as oficinas, foi elaborado um programa urbanístico para a área de estudo (Quadro 2).

Quadro 2 – Programa urbanístico proposto para a Barra de Jequiá

NECESSIDADES	PRIORIDADES
Posto de Saúde	Local para venda de artesanato e comidas típicas
Quadra de esporte ou campo de futebol	Espaço para realização de oficinas, capacitações e confecção de artesanato
Associação comunitária – espaço privado	Balança para armazenamento e comercialização do pescado
Farmácia (uso privado)	Espaço para lazer
Padaria (mini-padaria) espaço privado	Espaço para computação e treinamentos
Abatedor de frangos (necessidade individual)	Estacionamento

Fonte: Sistematização das oficinas, 2011.

As propostas advindas desse programa definido com a população devem atender às necessidades de tratamento do esgoto, drenagem das águas pluviais e o descarte ou aproveitamento do óleo dos barcos e dos restos de tinta que são despejados na água do rio após a pintura dos barcos, sendo necessária a devida fiscalização para evitar a poluição.

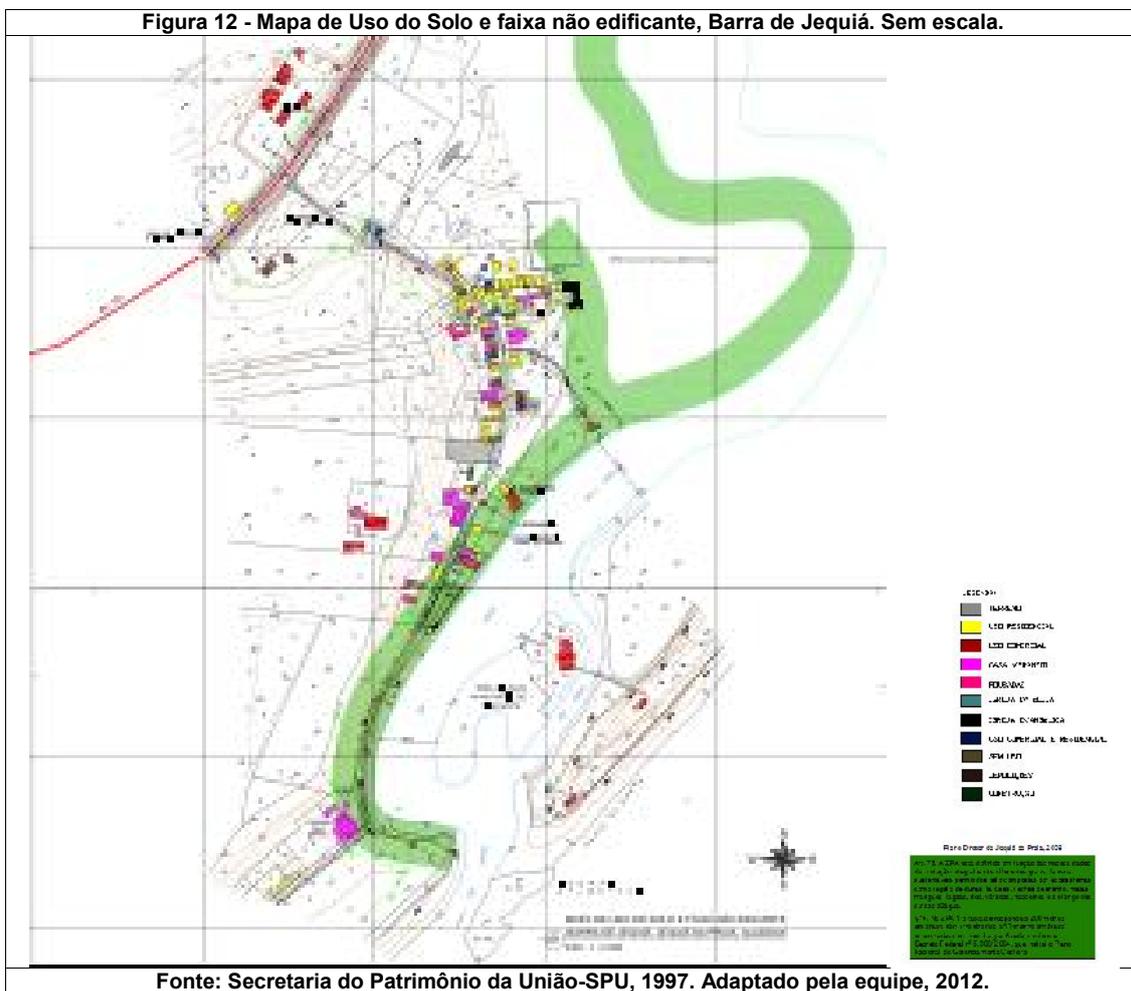
Antes de definir a proposta foi necessário entender a legislação ambiental e urbanística que se aplica à área de estudo para então desenhar o programa proposto. Destaca-se que de acordo com o Código Florestal (BRASIL, 2012) a área que margeia o rio Jequiá (ao longo dos rios ou de qualquer curso d'água desde o seu nível mais alto em faixa marginal) se configura como Área de Preservação Permanente - APP e suas dimensões estão definidas no Plano

Diretor do município (Lei municipal n. 101, de 30 de dezembro de 2009), com base no Decreto Federal nº 5.300/ 2004, que regulamenta o Plano Nacional de Gerenciamento Costeiro:

Art. 23. Os limites da orla marítima ficam estabelecidos de acordo com os seguintes critérios: II - terrestre: cinquenta metros em áreas urbanizadas ou duzentos metros em áreas não urbanizadas, demarcados na direção do continente a partir da linha de preamar ou do limite final de ecossistemas, tais como as caracterizadas por feições de praias, dunas, áreas de escarpas, falésias, costões rochosos, restingas, manguezais, marismas, lagunas, estuários, canais ou braços de mar, quando existentes, onde estão situados os terrenos de marinha e seus acréscidos (BRASIL, 2004).

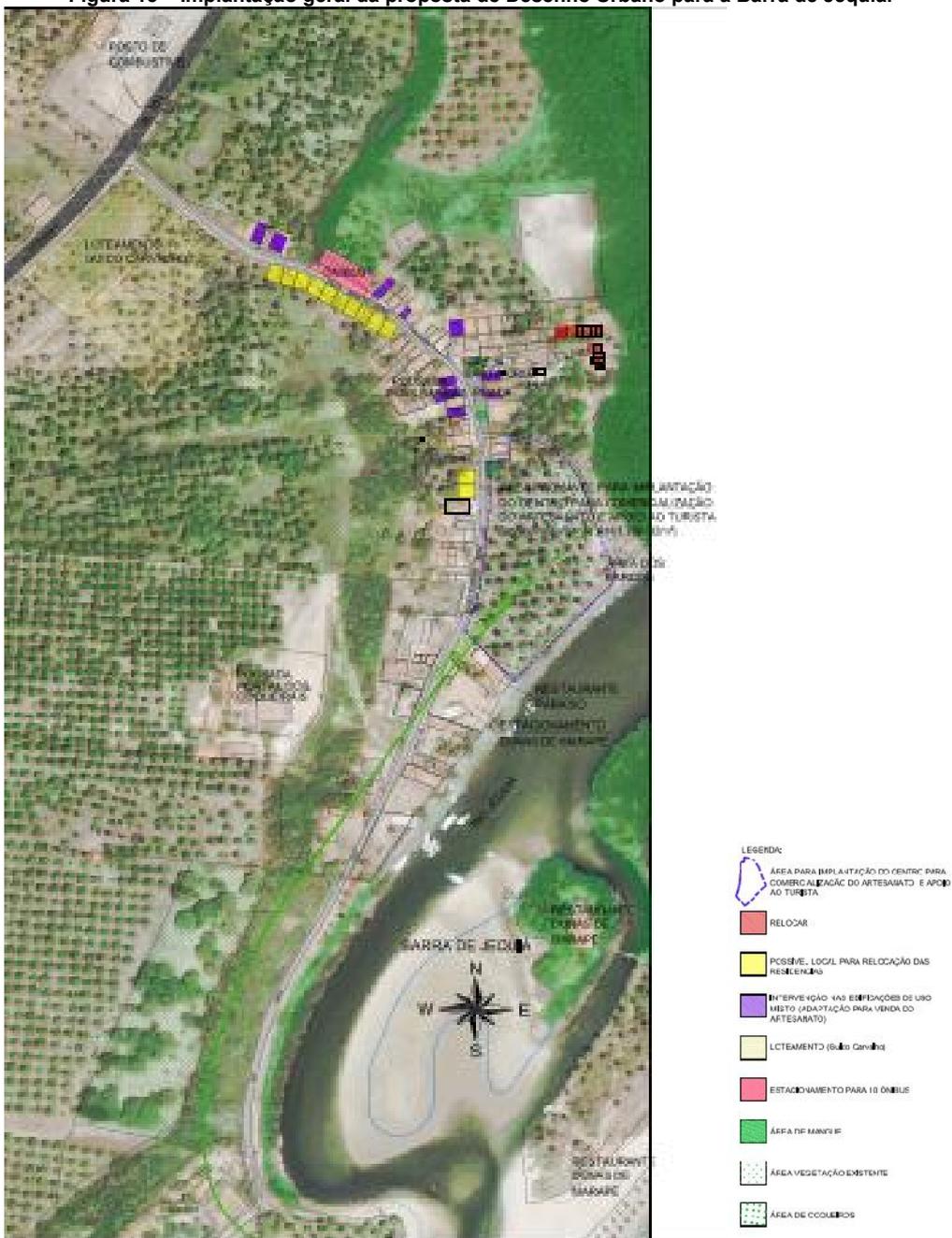
A área de intervenção foi definida com base nas dimensões definidas para as áreas não edificantes (Figura 12) e na definição da área de estudo como Zona de Proteção Ambiental, conforme o artigo 76 do Plano Diretor do município:

Art. 76. A ZPA está definida em função das necessidades de proteção integral e dos diferentes graus de usos sustentáveis permitidos, são compostas por ecossistemas como região de dunas, falésias, recifes de arenito, matas, mangues, lagoas, rios, várzeas, nascentes e ao longo dos cursos d'água (PMJP, 2009).



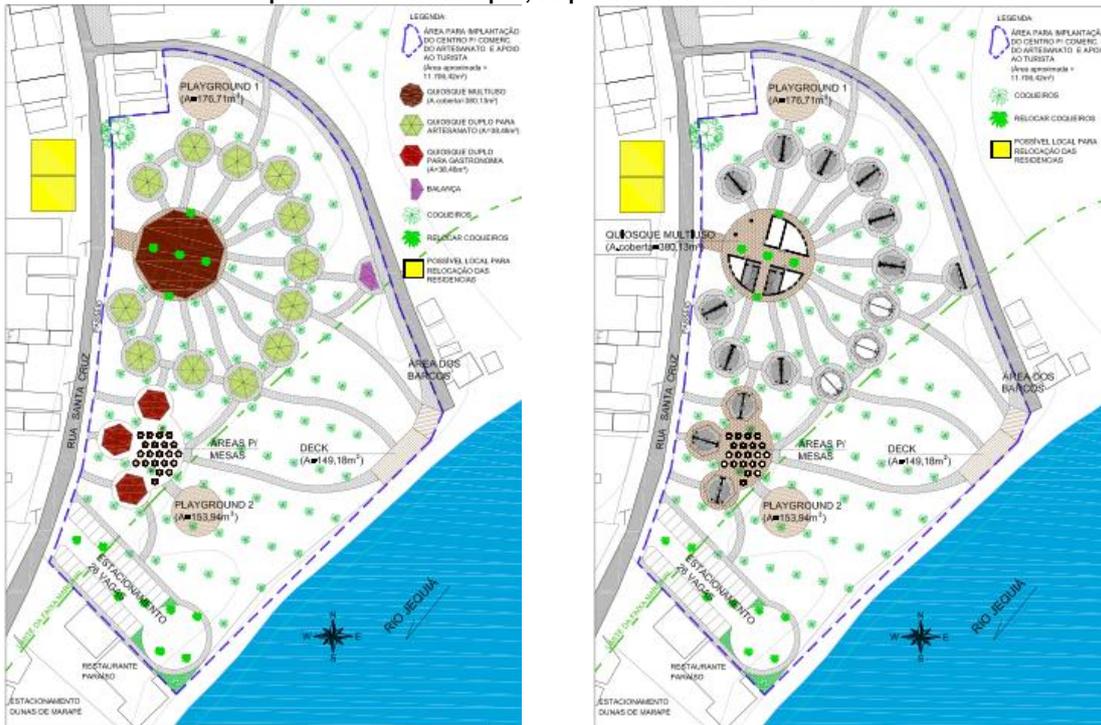
A intervenção será em todo o povoado aproveitando os terrenos vazios e os imóveis sem uso para implantação dos equipamentos públicos e privados apontados como necessidades no programa e também propondo melhorias nas residências de uso misto para que as pessoas possam comercializar seus produtos, da forma adequada para a divulgação dos mesmos (Figura 13). No terreno apontado pela comunidade propõe-se a implantação do centro para comercialização do artesanato e apoio ao turista, onde serão atendidas as prioridades definidas no programa (Figuras 14 a 19).

Figura 13 – Implantação geral da proposta de Desenho Urbano para a Barra de Jequiá.



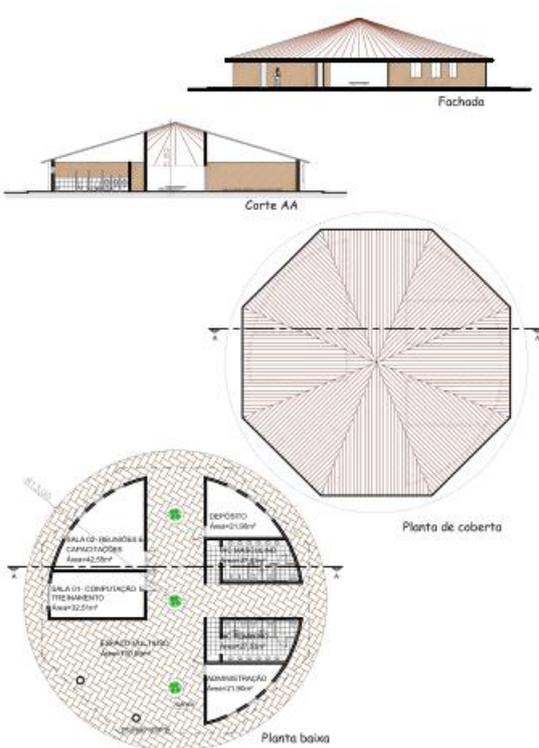
Fonte: Secretaria do Patrimônio da União, 1997. Google Earth, 2008. Adaptado pela equipe, 2012.

Figura 14 – Implantação do Centro para Comercialização do Artesanato e Apoio ao Turista, localizado no povoado Barra de Jequiá, Jequiá da Praia-AL. Sem escala.



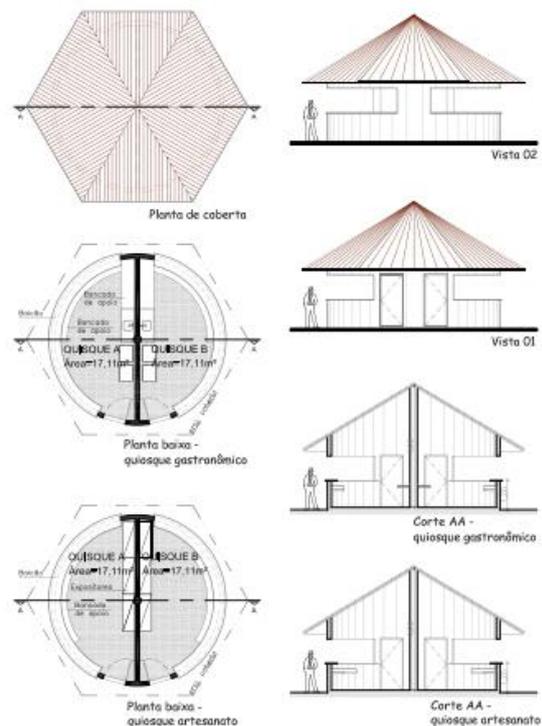
Fonte: Mapa base, Secretaria do Patrimônio da União, 1997. Adaptado pela equipe, 2012. Desenho: SARAIVA, Gilsilene Sampaio, 2012.

Figura 15 – Quiosque Multiuso, proposto para o Centro para Comercialização do Artesanato e Apoio ao Turista, localizado no povoado Barra de Jequiá, Jequiá da Praia-AL. Sem escala.



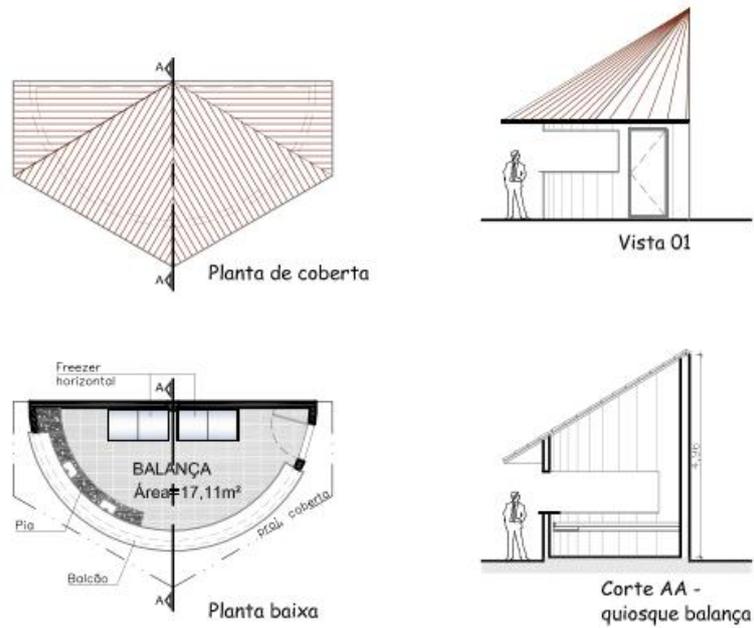
Fonte: Desenho: SARAIVA, Gilsilene Sampaio, 2012.

Figura 16 – Quiosque Gastronômico e Quiosque Artesanato, propostos para o Centro para Comercialização do Artesanato e Apoio ao Turista, localizado no povoado Barra de Jequiá, Jequiá da Praia-AL. Sem escala.



Fonte: Desenho: SARAIVA, Gilsilene Sampaio, 2012.

Figura 17 – Quiosque Balança, proposto para o Centro para Comercialização do Artesanato e Apoio ao Turista, localizado no povoado Barra de Jequiá, Jequiá da Praia-AL. Sem escala.



Fonte: Desenho: SARAIVA, Gilsilene Sampaio, 2012.

Figura 18 – Maquete Eletrônica da Vista Oeste do Centro para Comercialização do Artesanato e Apoio ao Turista, localizado no povoado Barra de Jequiá, Jequiá da Praia-AL. Sem escala.



Fonte: Desenho: SARAIVA, Gilsilene Sampaio, 2012.

Figura 19 – Maquete Eletrônica da Vista Sudeste, a partir do rio, do Centro para Comercialização do Artesanato e Apoio ao Turista, localizado no povoado Barra de Jequiá, Jequiá da Praia-AL. Sem escala.



Fonte: Desenho: SARAIVA, Gilsilene Sampaio, 2012.

Estes projetos tiveram como resultado um impacto positivo na comunidade a partir do envolvimento da população na elaboração e definição das propostas e o incentivo à valorização das atividades desenvolvidas na localidade. Houve também o retorno para os discentes que consiste na aplicação do conhecimento teórico a partir da realidade local e da oportunidade de intervir na realidade através da metodologia aplicada. A instituição de ensino teve através destes projetos de extensão e pesquisa aplicada a oportunidade de levar os discentes e docentes a aplicarem seus conhecimentos em uma localidade que poderá servir de exemplo para outras comunidades litorâneas do Estado de Alagoas.

CONCLUSÃO

Estes projetos de extensão e pesquisa aplicada são da área de atuação do desenvolvimento urbano e se constitui como uma proposta de intervenção urbana para o povoado Barra de Jequiá que localiza-se no município de Jequiá da Praia-AL e se configura como um atrativo turístico do litoral sul alagoano.

Os objetivos propostos foram atendidos tendo em vista as atividades turísticas existentes; as necessidades da população local; o conhecimento da realidade local; a participação da população; a elaboração e definição de propostas;

A metodologia adotada estimulou a participação da comunidade tornando-a protagonista do processo de elaboração deste projeto através de reunião de sensibilização, visitas de campo e de oficinas comunitárias.

A partir do conhecimento da realidade local e da legislação a que ela se aplica pôde-se embasar as alternativas de desenvolvimento que foram especializadas na proposta de desenho urbano (estudo preliminar).

Pretende-se que esta proposta possibilite a existência de um ambiente saudável; a preservação do ecossistema de manguezais; o fortalecimento das atividades das quais a comunidade sobrevive; a inserção desta comunidade nas atividades turísticas; a valorização das atividades existentes.

Este estudo poderá servir de base para um anteprojeto urbanístico, devido sua relevância para intervir em uma realidade com problemas urbanos como: segregação socioespacial; carências na infraestrutura urbana e equipamentos públicos; crescimento desordenado; degradação ambiental. Obteve-se, com estes projetos de extensão e pesquisa aplicada, uma proposta de intervenção urbana que possibilitará a melhoria na qualidade de vida desta comunidade.

REFERÊNCIAS

BRASIL, Presidência da República. **Código Florestal - Lei n. 12651, de 25 de maio de 2012**. Brasília, 2012.

BRASIL, Presidência da República. **Decreto Federal nº 5.300 de 7 de dezembro de 2004**. Brasília, 2004.

GOMES FILHO, Pedro Baêta. **Croquis dos equipamentos turísticos e da proposta de intervenção para a Barra de Jequiá**. 2011.

PALMEIRA, Maria Verônica L. **Desenvolvimento Urbano e Turismo: uma análise da dinâmica urbana em Jequiá da Praia, Alagoas**. 2007, 158f. Dissertação (Mestrado em Arquitetura e Urbanismo: Dinâmicas do Espaço Habitado)- Universidade Federal de Alagoas, Maceió, 2007.

PALMEIRA, Maria Verônica L., SILVA, Amanda Pereira da., WANDERLEY, Priscila Gomes. **Propostas de Desenvolvimento para a Comunidade da Barra de Jequiá, Jequiá da Praia, Alagoas**. 2010. Projeto de Extensão Comunitária 2010 (Núcleo de Projetos de Extensão-NPE) - Centro Universitário Cesmac, Maceió, 2010.

PALMEIRA, Maria Verônica L.; SARAIVA, Gilsilene Sampaio; SILVEIRA, Roberta Cavalcante; WANDERLEY, Priscila Gomes. **Proposta de Intervenção Urbanística para a Comunidade da Barra de Jequiá, Jequiá da Praia, Alagoas**. 2011. Projeto de Extensão Comunitária 2011 (Núcleo de Projetos de Extensão-NPE) - Centro Universitário Cesmac, Maceió, 2011.

PALMEIRA, Maria Verônica L.; ALMEIDA, Vanessa Costa Vaz de; GOMES FILHO, Pedro Baêta; SARAIVA, Gilsilene Sampaio; SILVEIRA, Roberta Cavalcante; WANDERLEY, Priscila Gomes. **Proposta de Desenho Urbano para a Barra de Jequiá, Jequiá da Praia, Alagoas**. 2011-2012. Projeto de Pesquisa Aplicada (Núcleo de Programas de Pesquisa – NPP / Programa Institucional de Pesquisa e Pós-Graduação – PIPP). Centro Universitário Cesmac, Secretaria de Estado de Planejamento e Desenvolvimento – SEPLANDE, Maceió, 2011-2012.

PMJP, Prefeitura Municipal de Jequiá da Praia. **Plano Diretor Participativo de Jequiá da Praia - Lei municipal n. 101, de 30 de dezembro de 2009**. Jequiá da Praia, 2009.

SOUZA, Marcelo José Lopes de. **Urbanização e desenvolvimento no Brasil atual**, São Paulo: Editora Ática, 1996.

_____. **ABC do desenvolvimento Urbano**, 2 ed. , Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2007.